

**PACHECO, K.R.; LEANDRO, W.M.;** Acidez e grau brix em tomate de mesa cultivado em sistema orgânico na região de Hidrolândia, Goiás. In: CONGRESSO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO DA UFG - CONPEEX, 3., 2006, Goiânia. **Anais eletrônicos do XIII Seminário de Iniciação Científica** [CD-ROM]. Goiânia: UFG, 2006.n.p.

---

## **ACIDEZ E GRAU BRIX EM TOMATE DE MESA CULTIVADO EM SISTEMA ORGÂNICO NA REGIÃO DE HIDROLÂNDIA, GOIÁS.**

**PACHECO**, Klênia Rodrigues<sup>1</sup>; **LEANDRO**, Wilson Mozena<sup>2</sup>; **ROCHA**, Adriana de Oliveira<sup>3</sup>; **GONÇALVES**, Janine Mesquita<sup>4</sup>; **FREITAS**, Felipe Costa de<sup>5</sup>; **OLIVEIRA**, Marcos Fernandes<sup>6</sup>,

### **1 - INTRODUÇÃO**

O tomateiro é originário da parte ocidental da América do Sul. Espécies selvagens de tomate são encontradas numa região que se estende ao longo da cordilheira dos Andes, desde a Colômbia até o norte do Chile. Trata-se de uma planta da classe *Magnoliatae* (*Dicotyledonae*), da ordem *Scrophulariales* (*Tubiflorae*), da família *Solanaceae* e gênero *Lycopersicon*. Planta herbácea e geralmente anual. Possuem um sistema radicular do tipo pivotante, também com emissão de muitas raízes adventícias a partir do caule que crescem numa direção menos vertical que as raízes originais.

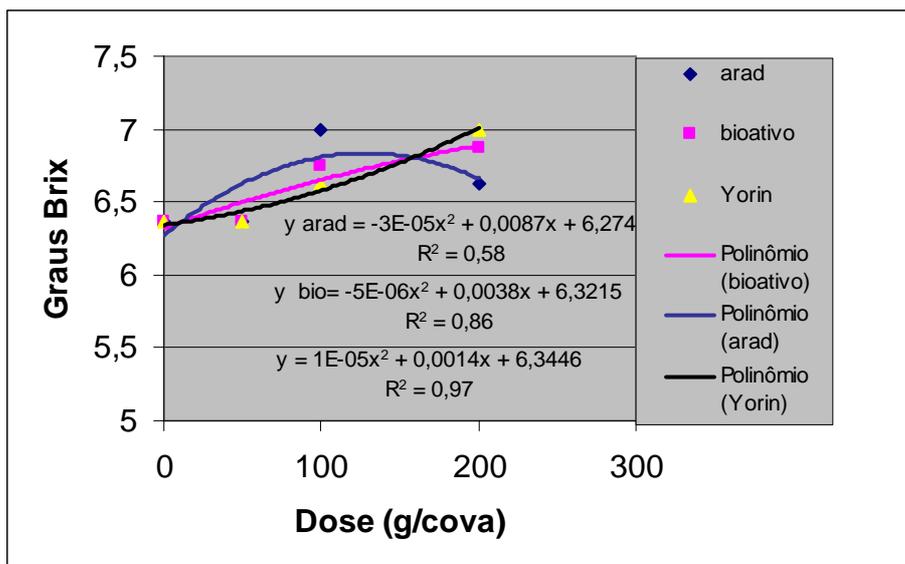
O presente trabalho objetiva diagnosticar o grau Brix e acidez em frutos de tomate tutorado cultivados de forma orgânica na região de Hidrolândia, Goiás.

### **2 - METODOLOGIA**

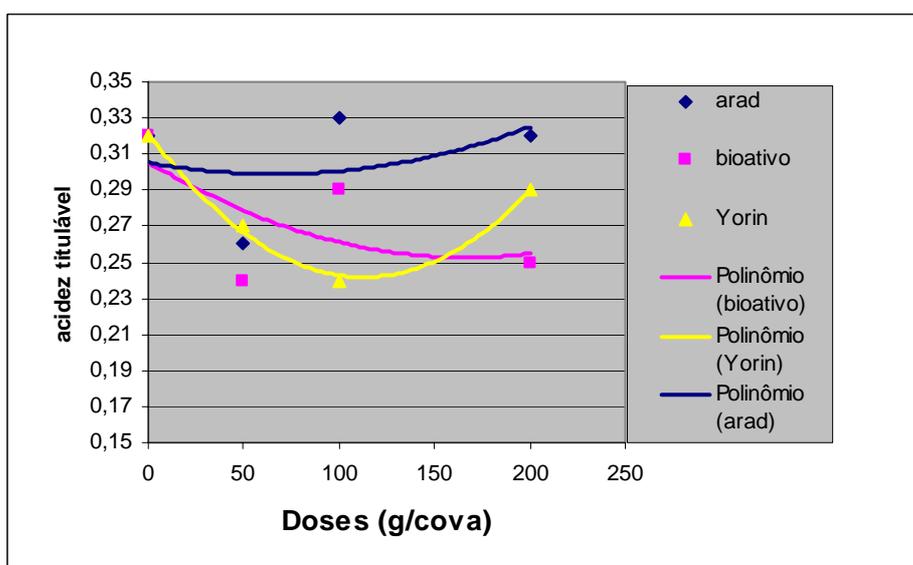
As coletas foram realizadas em um experimento instalado em uma propriedade na região de Hidrolândia, Goiás. O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso. Foram testadas três fontes de fósforo: Bioativo, Yorin e Fosfato de Arad, nas seguintes dosagens: 50, 100, 200g por cova, mais testemunha totalizando dez tratamentos. Estes foram submetidos a quatro repetições totalizando quarenta parcelas em quatro blocos. Cada parcela possuía quatro linhas com seis plantas cada, resultando 24 linhas por parcela. Foram coletados cinco frutos por parcela. Estes foram submetidos às análises tecnológicas do grau Brix e acidez titulável de acordo com metodologia de Carvalho & Jong (2002). As análises estatísticas foram realizadas segundo o programa SAS *Univariate*.

### **3 - RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Nas Figuras 1 e 2 são apresentados os ajustes das equações polinomiais do 2º grau entre doses de fertilizantes e o grau Brix e a acidez, respectivamente. Os resultados mostram que os valores de grau Brix para tomate tutorado orgânico foram relativamente altos, quando se compara com o tomate rasteiro cultivado para indústria cujo valor médio é de 4,5 (SILVA E GIORDANO, 2000).



**Figura 1:** Valores médios de grau Brix em função de dose dos fertilizantes: Fosfato de Arad, Yorin e Bioativo.



**Figura 2:** Valores médios da acidez titulada em função de dose dos fertilizantes: Fosfato de Arad, Yorin e Bioativo.

A aplicação dos fosfatos Yorin e Bioativo, apresentou tendência de aumento do grau Brix com o aumento das doses até 200 g/cova. O Fosfato de Arad, por outro lado, apresentou incremento no Brix até a dose de 145g/cova, diminuindo nas doses superiores.

Na acidez titulada, observou-se que, os ajustes nas equações polinomiais não foram significativos. Os valores da acidez titulável variaram de 0,24 a 0,33 e enquadram-se como acidez baixa. Tal característica é desejável visto que no tomate para mesa as características mais desejadas pelo consumidor são acidez baixa e alto teor de sólidos solúveis (teor de açúcar) diretamente dependente do grau Brix. Um alto valor da relação de sólidos solúveis

totais/acidez titulável indica sabor suave devido a sua excelente combinação de açúcar e ácido enquanto que valores baixos se correlacionam com ácido e pior sabor (SILVA E GIORDANO, 2000). Diferentemente no tomate rasteiro as características exigidas pela indústria são de um Brix e uma acidez não muito baixa (SILVA E GIORDANO, 2000). Segundo Silva e Giordano (2000) o baixo teor de acidez reflete em um maior tempo de conservação do tomate.

#### **4 - CONCLUSÃO**

Não houve efeito significativo das doses dos fertilizantes fosfatados na acidez titulável.

A aplicação dos fosfatos Yorin e Bioativo, apresentou tendência de aumento do grau Brix até as doses de 200g/cova. A dose que apresentou o maior Brix no fosfato de Arad foi de 145g/cova.

#### **5 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

SILVA, J.B.C. da e GIORDANO, L.B (colaboradores); **Tomate para processamento industrial**. Brasília: Embrapa Comunicação para Transferência de Tecnologia/Embrapa Hortaliças, 2000.168p.

VILELA, N.J. **Competitividade da cadeia agroindustrial em Goiás**. In: VIEIRA, C.M. TEIXEIRA FILHO, A.R.; OLIVEIRA, A.J.; LOPES, M.R. Cadeias produtivas no Brasil: Análise da competitividade, Brasília. Embrapa. Fundação Getúlio Vargas. 2001. 468 p.